

OPINIÕES SOBRE A REGULAÇÃO DO CONSUMO DE TABACO EM ESPAÇOS EXTERIORES E NO CARRO: UM ESTUDO PILOTO REALIZADO NO CONCELHO DE BRAGA.

Isabel Sousa^{1*}, José Precioso², Cláudia Correia³, Catarina Samorinha⁴, José Cunha Machado⁵, Henedina Antunes⁶

- (1) Instituto de Educação. Universidade do Minho (PT) precioso@ie.uminho.pt
- (2) Instituto de Educação. Universidade do Minho (PT) isabelsousa@ie.uminho.pt
- (3) Instituto de Educação. Universidade do Minho (PT) c.gomescorreia@gmail.com
- (4) Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto/Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (PT) catarina.samorinha@ispup.up.pt
- (5) Instituto de Ciências Sociais. Universidade do Minho (PT) jcmachado@ics.uminho.pt
- (6) Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde; Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Minho (PT); Unidade de Pediatria, Hospital de Braga (PT) henedinaantunes@gmail.com

Resumo

Objetivo: Estimar a concordância com a proibição de fumar em espaços exteriores e no interior do carro, em Braga.

Material e Métodos: Estudo transversal com recurso a entrevistas telefónicas realizado numa amostra representativa da população residente no concelho de Braga, com idades compreendidas entre os 15 e os 74 anos. Efetuaram-se 129 entrevistas (63 homens e 66 mulheres). **Variável dependente:** concordância com a proibição de fumar em espaços exteriores (esplanadas de bares e restaurantes, escolas básicas e secundárias, universidades, hospitais, centros de saúde, paragens, parques infantis, centros comerciais, recintos desportivos ao ar livre, praias e piscinas ao ar livre) e no interior do carro.

Resultados: Destaca-se o facto de 73,6% dos participantes concordar que devia ser proibido fumar em esplanadas de bares e restaurantes e de 93% concordar com a proibição de fumar no carro em presença de crianças.

Conclusões: É elevado o apoio à proibição de fumar em espaços exteriores designadamente em esplanadas, escolas, universidades, hospitais, centros de saúde e no carro em presença de crianças. Em praias e piscinas descobertas o apoio à proibição é minoritário. Parece haver consenso para alterar a lei e proibir fumar em todo o setor da restauração sem exceções, incluindo as esplanadas.

Palavras-chave: Consumo de tabaco, Legislação, Prevenção.

*Autor para correspondência

Isabel Sousa – isabelsousa@ie.uminho.pt

Estudo realizado no âmbito do Projeto: PTDC/IVC-PEC/5133/2012 – “Prevenção do Tabagismo em Crianças e Adolescentes em Idade Escolar: construção e avaliação longitudinal de um programa de prevenção baseado nas diferenças de género”, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e cofinanciado pelo programa COMPETE